



O que é o Teste de Compatibilidade Genética?

O CGT é um painel genético de portadores importante para o planejamento familiar, porque ajuda a identificar o risco do nascimento de um bebê afetado por uma doença genética hereditária. O teste indica se os pais são portadores de mutações genéticas recessivas.



Normalmente os portadores são saudáveis e não manifestam a doença, mas quando pai e mãe são portadores de uma mesma mutação, o risco de seus descendentes apresentarem uma doença recessiva é maior.

Indicações do CGT

O teste é recomendado nas seguintes situações:

- **Antes de tentar uma gravidez natural**
- **Antes de um tratamento de reprodução assistida**
- **Antes de um tratamento com óvulos ou sêmen de doador**

Igenomix[®]
COM A CIÊNCIA A SEU FAVOR

www.igenomix.com.br

infobrasil@igenomix.com

Atendimento em todo Brasil

Unidades: São Paulo | Recife | Porto Alegre



CGT

Teste de
Compatibilidade
Genética
by **Igenomix**[®]

Um simples teste
de DNA antes da
gravidez pode
identificar o risco de
doenças genéticas
no bebê

**A forma mais segura de
planejar a família**

Igenomix[®]
COM A CIÊNCIA A SEU FAVOR

Estamos comprometidos com a saúde do seu futuro bebê

Muitos pais são pegos de surpresa com o nascimento de seu bebê com alguma doença genética.

A Igenomix desenvolveu painéis genéticos de portadores de alta confiabilidade para casais realizarem antes da gravidez, o que pode revelar se possuem um risco aumentado de ter filhos acometidos por doenças genéticas. Quando o resultado do teste é positivo, é possível criar estratégias a favor do nascimento de um bebê saudável.

O que são genes?

Cada uma de nossas células contém nossa informação genética, ou DNA, organizada em unidades básicas; os genes. Genes que não funcionam corretamente podem ser responsáveis por doenças genéticas.

Sem saber, podemos portar mutações genéticas.

O teste CGT permite identificar genes alterados.

Por que fazer o CGT?

Geralmente, os pais fazem o teste de compatibilidade genética somente após o nascimento de um bebê afetado por uma doença grave. Doenças genéticas não têm cura, mas podem ser evitadas.

Consulte seu médico e conte com o aconselhamento genético da Igenomix para obter indicação individualizada em caso de consanguinidade e/ou tratamento de reprodução assistida.

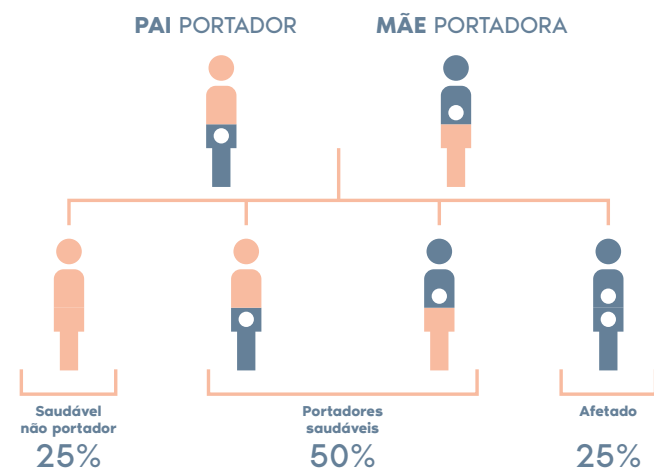
O que acontece comigo se eu for portador?

NADA

Quase todos somos portadores de variantes genéticas. O risco pode existir apenas para a descendência quando ambos progenitores portam a mesma variante.*

Apesar de os portadores serem pessoas saudáveis, se pai e mãe possuírem a mesma variante genética, a probabilidade de gerarem uma criança afetada é de 25%.

*Doenças Autossômicas Recessivas ou ligadas ao X (mulher)



Avaliação de risco antes da gravidez

De acordo com estudo científico realizado, em ocasiões o risco de descendência afetada por uma doença rara pode ser superior ao risco de síndromes provocadas por alterações cromossômicas, como a Síndrome de Down.

Para uma correta avaliação do risco de cada casal e indicação do painel de portadores mais adequado em cada caso, conte com um aconselhamento genético especializado.

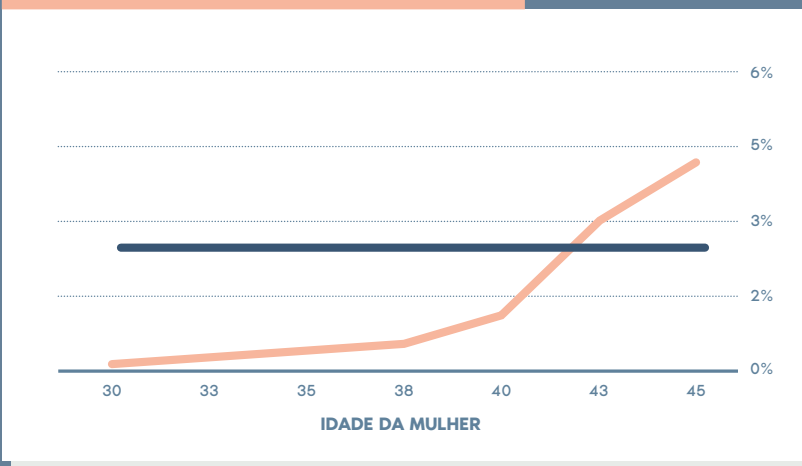


Casais portadores de variantes autossômicas recessivas no mesmo gene



Trissomias Cromossômicas (+13, +18, +21)

RISCO GENÉTICO REPRODUTIVO



Capalbo et al; 2021 | doi:10.1093/humrep/deab087

Que doenças estão incluídas?

De acordo com informações da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁽¹⁾, a prevalência das doenças genéticas é de 10 em cada 1.000 nascimentos. Estima-se que, juntas, essas doenças representam 20% das causas de mortalidade infantil em países desenvolvidos e 18% das internações pediátricas nos hospitais⁽²⁾.



10/1000



O teste abrange uma ampla gama de mutações que provocam doenças genéticas graves. Inclui a análise de todas as mutações recomendadas por associações de profissionais de ginecologia e genética⁽³⁾.

Acesse a lista completa de mutações incluídas no teste CGT em www.cgt.igenomix.com.br

DOENÇAS MONOGÊNICAS MAIS FREQUENTES DETECTADAS NO TESTE CGT	PROPORÇÃO DE PORTADORES
Fibrose Cística	1 de cada 25
Atrofia Muscular Espinhal	1 de cada 50
Doença Renal Policística Autossômica Recessiva	1 de cada 70
Surdez Neurosensorial não Síndrômica	1 de cada 80
Mucopolissacaridose	1 de cada 80
Anemia Falciforme	1 de cada 150
Doença de Gaucher	1 de cada 200
Síndrome do X frágil	1 de cada 250
Beta-Talassemia	1 de cada 300

⁽¹⁾ De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) <http://www.who.int/genomics/public/geneticdiseases/en/index2.html>

⁽²⁾ Kingsmore S. PLOS Currents Evidence on Genomic Tests. 2012 May 2. Edition 1. doi: 10.1371/4f9877ab8ffa9.

⁽³⁾The American College of Medical Genetics (ACMG) e The American Congress of Obstetricians and Gynecologists (ACOG).

O que fazer se os progenitores têm um diagnóstico positivo?

Recomendamos realizar um aconselhamento genético para avaliar as opções para ter um filho saudável.



Realizar um tratamento de FIV com diagnóstico pré-implantacional (PGT-M), para prevenir que a criança seja afetada.

Conceber com óvulo ou sêmen de doador para prevenir a doença.

Os futuros pais podem optar pela adoção.

(1) Martin et al. Fertil Steril. 2015.

